**EDUCAÇÃO E ESPAÇOS CULTURAIS: PORTAS PARA LEMBRANÇAS E CIDADANIA**

Filomena Luciene Cordeiro Reis

filomena.reis@unimontes.br

João Olímpios Soares dos Reis

joao.luciene.reis1996@gmail.com

Vânia Maria Siqueira Alves

vaniamaria\_siq@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Montes Claros

**Eixo:** História da Educação

**Palavras-chave:** Educação e História. Memórias. Memorial.

**Introdução**

O Projeto denominado “Memorial Irmã Raimunda Dorilene Pinheiro Pereira” se propõe a organizar e divulgar o legado religioso, social e a memória da religiosa, educadora e fundadora da Congregação das Franciscanas Missionárias Diocesanas da Encarnação. O Memorial será concretizado na sede principal da Congregação religiosa, Casa do Pão, localizado no bairro São Geraldo II, Montes Claros, Minas Gerais. A criação desseMemorial constitui em um espaço museográfico e cultural permanente com implementações de atividades educativas e voltadas para a conservação e preservação da história e memória, em especial de mulheres, em Montes Claros. Esse é um trabalho realizado pela Diretoria de Documentação e Informações da Universidade Estadual de Montes Claros por meio da Emenda Parlamentar da Deputada Leninha.

**Procedimentos e estratégias metodológicas**

A criação de ummemorial, um espaço museográfico e cultural permanente, estabelecendo uma instituição de referência sobre a vida de Irmã Dorilene, assim como a história das Franciscanas Missionárias Diocesanas da Encarnação e da Casa do Pão constitui o objeto desse estudo. Para tanto, será elaborada uma linha de tempo, narrando a história da religiosa e da Congregação, viabilizando compreender a perspectiva coletiva das vivências desse grupo de mulheres. Também, muitos daqueles que conviveram com a religiosa mantêm lembranças pessoais, fragmentos preciosos da memória, e utilizando os procedimentos do Jornalismo e da História Oral formar-se-á um arquivo sonoro. Reunir, catalogar e divulgar os materiais referentes a Irmã Dorilene e as instituições citadas é um passo importante para a sistematização de seu legado e preservação de sua memória. A casa do Pão conta com um quintal grande e arborizado que poderá ser integrado ao Memorial. Propõe realizar um trabalho de paisagismo para compor ao memorial. Buscará parcerias para integração da Igreja de São Geraldo e Memorial ao circuito turístico do bairro, bem como será elaborado um calendário cultural e educativo para ser desenvolvida no Memorial. Essas metodologias possibilitarão a integração e promoção da cultura por meio do ensino, pesquisa e extensão.

**Fundamentação teórica e prática desenvolvida para obtenção de resultados**

O que é um memorial? Para Barcellos (s/d), apesar da vasta produção bibliográfica sobre a organização e a natureza dos museus, ainda não existe uma definição mais consistente do memorialcomo instituição. A exploração etimológica do termo é ampla. Barcellos afirma que,

O eixo sobre o qual o trabalho de um memorial deve centrar sua organização é a memória do Estado ou da instituição a que se refere - o que os libera de se constituírem, como os demais museus, de maneira aleatória em função d determinados acervos, temas ou objetos. Não cabe ao Memorial um acervo diverso dos fins institucionais para os quais foi criado, ainda que isto pudesse ser de interesse geral e da comunidade, pois não se trata disso que está em questão (Barcellos, s/d, p. 2).

São vários os questionamentos sobre a denominação “Memorial”. Seria um novo gênero de museu? “São monumentos à memória onde a cultura material seria, portanto, meio e não fim” (Silva et al, 2017, p. 2). Desse modo, o Memorial Irmã Raimunda Dorilene Pinheiro Pereira se coloca como a culminância deste programa de revitalização da memória da religiosa e educadora, consolidando um projeto como espaço permanente para salvaguardar sua história individual e, consequentemente coletiva, tendo como premissas suas vivências.

Raimunda Dorilene Pinheiro Pereira (1951-2018), freira e educadora, construiu na vida religiosa uma trajetória singular, marcada por idealismo e solidariedade, sobretudo no campo religioso, educacional e social. Saindo do Pará, passou pelo Rio de Janeiro e veio para o norte de Minas, onde foi uma das fundadoras da Congregação das Franciscanas Missionárias Diocesanas da Encarnação, trabalhando na Casa do Pão, em Montes Claros, após uma passagem por Grão Mogol, Minas Gerais. Além da atuação no Brasil, também participou em missão na África.

Encontrou-se fotografias, manuscritos e uma diversidade de objetos e vestimentas pessoais de Irmã Dorilene, organizados e armazenadas nas dependências da Casa do Pão. Ela era bastante organizada em seus registros, embora, nem tudo tivesse acondicionado conforme as orientações de órgãos de documentação em relação aos acervos museográficos e arquivísticos. Esse material, ainda, se encontra em bom estado de conservação na Casa do Pão. No entanto, a falta adequada de climatização, bem como a exposição ao calor, umidade e poeira podem provocar danos irreversíveis a esses materiais. O Memorial está localizado em um bairro periferico da cidade, contando com uma igreja tombada como bem cultural, fator valorizador de órgãos de documentação e, nesse caso especial, das memórias de uma religiosa franciscana. Tem-se como linha de abrangência o referido bairro, de onde as informações irradiarão para outras localidades, pois estarão disponíveis para vista e consulta na perspectiva turística, estudantil e acadêmica.

**Considerações finais**

 As atividades de pesquisa, elaboração e montagem do Memorial possibilitarão subsídios teóricos e práticos para preservação de memórias e, nessa direção, resultados voltados para a educação, entre eles, promoção de palestras, produção de material multimídia, participação em eventos científicos, “passear” pelo espaço museográfico, etc. viabilizarão formação de cidadãos e o processo de ensinar e aprender.

**Agradecimentos**

Universidade Estadual de Montes Claros e Deputada Estadual Leninha.

**Referências**

BARCELLOS, Jorge. **O memorial como instituição no sistema de museus**: Conceitos e práticas na busca de um conteúdo. s.d. Disponível em: <https://lproweb.procempa.com.br/pmpa>. Acesso em: 08 maio 2024.

SILVA, Adriana Nóbrega da et al. Memoriais e Centros de Memória da Cidade de Fortaleza: contribuições no acesso à informação e ao patrimônio. **Folha de Rosto em Biblioteconomia e Ciência da Informação**. v.3, n. 1, p. 32-40, jan./jun., 2017.